

Prefeitura Municipal de Sabará/MG

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 001/2016**



PEB - Letras/Inglês

Tarde

Organizadora:



Texto para responder às questões de **01** a **10**.

A ética das máquinas

[...] Imagine uma situação na qual uma máquina identifica o rosto de um terrorista internacional tentando embarcar em um voo no aeroporto de *Tel Aviv*. Imediatamente, um alarme soa e os embarques são suspensos. Todos os voos são, automaticamente, cancelados. Em poucos minutos, a notícia já percorre milhões de *tablets* e se espalha pelo mundo. O preço do barril de petróleo triplica e nas bolsas de valores há uma corrida pelas ações das empresas petrolíferas. Essa manobra faz com que o preço de outras ações desabe. A queda no valor das ações leva a uma corrida para o dólar e, em poucas horas, ele se valoriza mais de 15%. Contratos de importação e exportação são suspensos...

Essa cadeia inusitada de acontecimentos pode levar ao caos. Mas, o que significa um dia caótico na economia mundial diante da possibilidade de um ataque terrorista que poderia dizimar centenas de vidas? Os agentes da polícia portuária poderiam não ter identificado o rosto do terrorista e, nesse caso, a tragédia seria inevitável. No entanto, não é possível descartar a hipótese de que a máquina poderia ter identificado incorretamente um rosto e que, se ela não tivesse autonomia para suspender embarques e voos, um dia de caos na economia mundial poderia ter sido evitado. O que seria melhor? Tudo depende dos riscos que estamos dispostos a correr.

As máquinas estão se tornando cada vez mais autônomas. Máquinas autônomas não podem ser desligadas. Cada vez mais delegamos a elas decisões diante de situações imprevistas. Se o rosto do terrorista é identificado, o alarme soa e os embarques são automaticamente cancelados, independentemente da vontade de qualquer funcionário do aeroporto. Máquinas autônomas podem, também, alterar sua própria programação a partir de sua interação com o ambiente e, por isso, não temos controle pleno sobre elas.

Em geral, delegamos autonomia para máquinas quando, em algumas tarefas, sua performance é melhor do que a de um ser humano. Cálculos de engenharia, folhas de pagamento de grandes instituições são casos típicos nos quais a performance das máquinas ultrapassa o raciocínio e a memória humana. Em pouco tempo a identificação instantânea de rostos também integrará essa lista. [...]

Máquinas superinteligentes ainda são um sonho distante, mas não impossível. Não podemos, tampouco, descartar a possibilidade de elas serem produzidas acidentalmente. [...]

Como uma máquina autônoma não pode ser desligada, ficaríamos à mercê de seus caprichos, que poderia incluir a destruição completa da raça humana. [...]

O físico *Stephen Hawking* sugere que, diante desse risco, as pesquisas em inteligência artificial deveriam ser interrompidas. O filósofo *Nick Bostrom*, da Universidade de *Oxford*, defende que o aumento da inteligência se refletirá em um aprimoramento ético. *Daniel Dennett*, um dos pioneiros da Filosofia da Mente, afirma que a superinteligência não passa de uma lenda urbana que se baseia em atribuir às máquinas poderes que elas nunca terão.

Temos de aguardar, com os dedos cruzados, os próximos capítulos da história da tecnologia. E torcer para que das inteligências sem consciência possa emergir algo mais do que apenas eficiência cega, a competência sem compreensão.

(TEIXEIRA, João. *Filosofia, Ciência e Vida*. nº 121. Adaptado.)

01

De acordo com os recursos utilizados pelo autor para compor o tipo textual apresentado, pode-se afirmar que

- A) são relatados aspectos e fatos concretos que acontecem simultaneamente.
- B) faz-se uma análise, através de conceitos concretos, dos dados da realidade.
- C) as referências ao mundo concreto ocorrem como recursos de argumentação.
- D) os fatos são apresentados, predominantemente, através de progressão temporal.

02

Dentre os processos de construção linguística estão a coordenação e subordinação de palavras ou orações. Considerando a funcionalidade das orações no período “Em poucos minutos, a notícia já percorre milhões de tablets e se espalha pelo mundo.” (1º§) pode-se dizer que é constituído por:

- A) Duas orações coordenadas em uma relação de adição.
- B) Uma oração principal e uma oração subordinada adverbial.
- C) Duas orações coordenadas em uma relação de alternância.
- D) Uma oração principal e uma oração subordinada substantiva.

Texto para responder às questões de **13** a **15**.

Todo ato criativo acontece, inicialmente, por meio de uma crise. Em um mundo em crise, não se pode falar sobre criatividade sem ter a cooperação como condição prévia para a superação de uma crise. Neste desafio, deve-se ter como aliado o diálogo, possível instrumento de transformação do real e superação de crises e conflitos. O ato criativo, talvez consista na promoção do diálogo. Para isso, é preciso demonstrar que não há um método, ou uma dialética, mas apenas o diálogo, que é a fala entre duas pessoas. No diálogo, não há um método definido, há apenas um jogo. A dialética é uma técnica (*techné*), ou melhor, um método preciso e teleológico, que busca um fim, uma resposta. É por intermediação da dialética, que é a arte de raciocinar, da lógica – *dialektiké (techné)* discussão, em um constante processo de racionalização – que somos levados a vivenciar em um mundo dominado pela técnica moderna, o filho perverso da *techné*. É necessário, entretanto, cada vez mais de diálogo, de jogos de linguagem, de relações amorosas solidárias e carismáticas, e não de dialética, que é estéril.

(AMORIM, Wellington Lima. SILVA, Everaldo. *Filosofia, Ciência e Vida*. nº 121. Fragmento.)

13

De acordo com o texto:

- A) O diálogo se faz necessário diante da técnica da dialética.
- B) Diálogo e dialética são conceituados como práticas de características distintas.
- C) A dialética sobrepõe-se ao diálogo diante da necessidade de se buscar soluções.
- D) Como método não definido, o diálogo não pode suprir a real necessidade da sociedade atual.

14

A primeira frase do fragmento contém uma relação entre unidades de significado que expressam:

- A) A falsidade de seu próprio conteúdo.
- B) Noção de contrariedade a partir do contexto apresentado.
- C) Um exagero inverossímil, conferindo ênfase à informação apresentada.
- D) Comparação assimilativa em que há equiparação explícita entre dois objetos do discurso.

15

Considerando o emprego de elementos de coesão textual, a substituição da expressão destacada em “Em um mundo em crise, não se pode falar sobre criatividade sem ter a cooperação como condição prévia para a superação de uma crise.” mantendo-se o sentido original resultaria em:

- A) Ihe superar.
- B) superar-Ihe.
- C) a superação de tal situação.
- D) sua superação de uma crise.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16

“Determinado usuário digitou um texto na ferramenta *Microsoft Office Word 2007* (configuração padrão) e necessita dividi-lo em duas colunas para formatá-lo no estilo de um jornal.” Na ferramenta em questão, o procedimento para realizar essa tarefa é selecionar todo o texto e, em seguida, clicar no grupo:

- A) Texto da guia Revisão, clicar no botão Colunas e, em seguida, selecionar a opção Duas.
- B) Parágrafo da guia Início, clicar no botão Formatar Colunas e, em seguida, selecionar a opção Dois.
- C) Páginas da guia Exibição, clicar no botão Formatar Colunas e, em seguida, selecionar a opção Duas.
- D) Configurar Página da guia *Layout* da Página, clicar no botão Colunas e, em seguida, selecionar a opção Dois.

17

Na ferramenta *Microsoft Office Excel 2007* (configuração padrão), o recurso existente no grupo Configurar Página da guia *Layout* da Página que especifica linhas e colunas a serem repetidas em cada página impressa é:

- A) Definir Topo.
- B) Imprimir Títulos.
- C) Destacar Seleção.
- D) Marcar Cabeçalho.

18

Na ferramenta *Microsoft Office Excel 2007* (configuração padrão), a função SOMASE é utilizada para adicionar as células especificadas por um determinado critério ou condição. São parâmetros desta função, EXCETO:

- A) Critérios.
- B) Intervalo.
- C) Núm_dígitos.
- D) Intervalo_soma.

24

À escola cabe criar condições que garantam o aprendizado de conteúdos necessários para a vida em sociedade, oferecendo instrumentos de compreensão da realidade, bem como favorecendo a participação dos educandos nas instâncias sociais de sua comunidade. O trabalho específico da escola na sociedade contemporânea é

- A) articular-se com o sistema produtivo para aperfeiçoamento do sistema capitalista, preocupando-se com a formação de indivíduos para o mercado de trabalho, de acordo com as exigências da sociedade industrial e tecnológica, valorizando aspectos mensuráveis e observáveis.
- B) proporcionar um conjunto de práticas planejadas com o propósito de contribuir para que os alunos assimilem determinados elementos culturais, considerados essenciais para seu desenvolvimento e para a sociedade, que, dificilmente, seriam adquiridos sem uma orientação específica.
- C) promover uma formação puramente moral e intelectual, lapidando o aluno para a convivência social, tendo como pressuposto a conservação da sociedade em seu estado atual (*status quo*). A escola terá como foco apenas a cultura, sendo os problemas sociais resguardados apenas à própria sociedade.
- D) desenvolver mecanismos de mudanças institucionais e no aluno, com base na participação grupal, no qual ocorre a prática de toda a aprendizagem. Exercer uma transformação na personalidade do aluno no sentido autogestionário, resistindo contra a burocracia como instrumento de ação dominadora e controladora do estado.

25

Escola é um direito do cidadão, deve ser um espaço de produção e recriação do conhecimento, socialização do saber e de ampliação das relações sociais. Portanto, espaço de inclusão social. Entretanto, hoje a escola se constitui em espaço de exclusão social, produtora de evasão escolar. A este respeito, é INCORRETO afirmar que a efetivação do Estatuto da Criança e do Adolescente

- A) desafia a escola na busca de um modelo de gestão escolar que privilegie a permanência do educando na escola.
- B) obriga a escola a aceitar todos os alunos que pleiteiam uma vaga em suas salas de aula, atendendo os direitos de proteção às crianças e aos adolescentes.
- C) propõe uma discussão e revisão de ações de políticas pedagógicas para a formação do educando e do educador, refletindo o seu compromisso ético-político e profissional.
- D) tem o papel de garantir a participação do aluno e de seus familiares na definição de novas estratégias a serem operacionalizadas na escola, com vistas à superação da violência escolar.

26

Na educação no campo, é preciso considerar a diversidade contida nos espaços rurais, contemplando no currículo escolar as características de cada local, bem como os saberes ali presentes. De acordo com a Lei nº 9.394/1996, na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente:

- I. Conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural.
- II. Organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas.
- III. Adequação à natureza do trabalho na zona rural, observando a possibilidade de concessão de certificados intermediários de qualificação para o trabalho.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I e III, apenas.

27

Os novos tempos exigem um padrão educacional que esteja voltado para o desenvolvimento de um conjunto de competências e de habilidades essenciais, a fim de que os alunos possam fundamentalmente compreender e refletir sobre a realidade, participando e agindo no contexto de uma sociedade comprometida com o futuro. Na sociedade da informação, a escola deve

- A) oferecer uma formação geral na direção de uma educação integral.
- B) ser “Iecionadora do conhecimento”, pois tem a possibilidade de ser determinante sobre o desenvolvimento.
- C) servir de bússola para navegar no mar do conhecimento, corroborando a visão utilitarista de oferecer informações “úteis” para obter resultados.
- D) destacar em primeiro plano as informações que são atualizadas em frações de segundos, evitando o desgaste e o comprometimento das ações voltadas para o aprimoramento do ensino.

28

A investigação histórica em educação tem sido fruto de esforços isolados, encontrando-se muito marcada pela ausência de espaços coletivos de produção e reflexão. É verdade que se trata de uma realidade extensiva ao conjunto de ciências humanas e sociais, que ganha, no entanto, contornos muito nítidos na história da educação. Acerca dos aspectos históricos da educação brasileira, é correto afirmar que:

- A) Na década de 1970, a educação pública volta-se a atender interesses da classe dominante (grandes empresários, industriais, grandes comerciantes) no que culmina com o reforço nas relações de exploração.
- B) Marquês de Pombal, ao expulsar os jesuítas do Brasil, implanta o *Ratio Studiorum*, que seria uma educação pública com pretensão pedagógica embasada nas ideias iluministas. A educação então passou a ser estabelecida em forma de leis: ensino primário para todos, curso secundário e universidade.
- C) O modelo de civilização lusitana criou uma segmentação social, estratificada em castas, nos conduzindo a entender que o formalismo personalista, hodiernamente persistente, remete ao período republicano, influenciando, de forma marcante, na construção dos paradigmas que norteiam a formação do sistema educacional brasileiro.
- D) Na tentativa de construir uma educação que rompesse paradigmas, um grupo de intelectuais brasileiros, em 1932, editou o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. O Manifesto apresentava uma necessidade de interferir na formação de um modelo de organização da sociedade brasileira através da educação. O documento defendia uma educação de escola para a população carente, laica, gratuita e obrigatória.

29

As DCNs têm origem na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, que assinala ser incumbência da União “estabelecer, em colaboração com os Estados, Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, que nortearão os currículos e os seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar a formação básica comum”. São características das Diretrizes Curriculares Nacionais:

- I. Buscam promover a equidade de aprendizagem, garantindo que conteúdos básicos sejam ensinados para todos os alunos, sem deixar de levar em consideração os diversos contextos nos quais eles estão inseridos.
- II. São diretrizes separadas por disciplinas elaboradas pelo governo federal e não obrigatórias por lei. Elas visam subsidiar e orientar a elaboração ou revisão curricular; a formação inicial e continuada dos professores; as discussões pedagógicas internas às escolas; a produção de livros e outros materiais didáticos e a avaliação do sistema de Educação.
- III. São normas obrigatórias para a Educação Básica que orientam o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino. Elas são discutidas, concebidas e fixadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).
- IV. Definem o que se espera que todos os alunos aprendam ao concluírem uma série e um nível de ensino. Contemplam recomendações explícitas sobre os conhecimentos que precisam ser abordados em cada disciplina.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e III.
- B) II e IV.
- C) I, II e III.
- D) I, III e IV.

30

Pensada para o contexto escolar, a teoria da aprendizagem significativa leva em conta a história do sujeito e ressalta o papel dos docentes na proposição de situações que favoreçam a aprendizagem. Neste contexto, há duas condições para que a aprendizagem significativa ocorra:

- A) A nova aprendizagem depende das estruturas mentais apropriadas e de condições endógenas estimulantes.
- B) O uso das tecnologias da informação e a escolha dos métodos ativos fazem com que o aluno deste século empenhe esforços para uma aprendizagem significativa.
- C) O conteúdo a ser ensinado deve ser potencialmente revelador e o estudante precisa estar disposto a relacionar o material de maneira consistente e não arbitrária.
- D) O conteúdo a ser ensinado prescinde de memorização, cabendo ao estudante escolher os que mais lhe agradam para que o docente providencie a mediação significativa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

The knowledge of approaches and methods is an essential part of teacher preparation programs, since they enclose the beliefs and principals that can be used for teaching a language. Choose the item which is an approach:

- A) Government Policy Directives.
- B) Crossover Educational Trends.
- C) Content-Based Instruction.
- D) Situational Language Teaching.

Read the text to answer **32, 33, 34, 35** and **36**.

Why I miss technology-free travel

(Monday, Dec 12, 2016. Josh Noel.)

I've been a travel writer for almost eight years, but here's the irony: I'm probably a worse traveler now. Back when I was freewheeling and in my early 20s, I'd get into my car every summer with an atlas, a bag stuffed with CDs and very little forethought about where I was headed. I'd be gone for two weeks to three months. The extent of the technology I carried was the portable disc player connected to my tape player by a snaking wire. I stayed in pristine riverside campgrounds, quiet roadside motels operated by charming gray-haired couples and on the couches of people I'd met earlier that day. Once I forced myself to pick up a hitchhiker, a peaceful-looking, hippie-type dude. It wasn't the life-altering experience I'd hoped for; he just needed a ride to work at a restaurant 10 miles up the road. Another time I got to talking with a guy who said he wasn't sure he'd be able to afford his next tank of gas. I gave him five bucks — all I could spare — and he gave me a pink crystal that he said had special powers or some such. I rode around with that crystal on my dashboard for 15 years until I gave it to a friend who was dying of cancer. I wanted her to have something meaningful to me, and that was it, secured by chance at an Oklahoma rest stop and hauled everywhere I went until it became hers.

I don't travel so much anymore. As much as I'd like to say it's because of having a family and a job and obligations weightier than whether to turn left or turn right, it has more to do with the shiny little machines in our pockets. When it comes to conquering the unknown, those shiny little machines can tell us everything about everything: the top 10 hotels, top 10 attractions, top 10 kid-friendly sushi places and the top 10 vegan-and-dog-friendly cafes with Wi-Fi and a pool table. Worse, we've mostly given up thinking about how we get from point A to point B. I have mistyped a couple of letters of a street name into Waze, and unquestioningly driven a route that I knew made no sense. *But the shiny little machine says it is so!* When I realized my mistake, I was furious not because I was going to be late or because I had wasted time, but because I had surrendered my critical thinking about how I got from point A to point B.

So as I can, I build unpredictability into my routine. I walk different ways to work, to the train, to the bus and around our neighborhood with my little son. When traveling, I demand unpredictability. Yes, the quickest route and top-ranked whatever is mighty attractive (especially the quickest route), but when I can build in time for wandering, I do it. When I can spend time finding my way by foot — no apps or phone maps — I do that. When I can leave a hotel room with only a minimal plan, I walk out the front door. I duck into a bar. I sip a beer that I can't find back home. I chat with a local. I ask for a dinner recommendation. And I value that answer over the wisdom of the online crowd every time.

(Available: <http://www.chicagotribune.com>. Adapted.)

32

The writer has been deeply bothered by:

- A) The giving up of his demanding reasoning.
- B) The amount of technological flops on trips.
- C) The time lost out on avoidable route error.
- D) The poor quality of technology indications.

33

It is true about the text that its author:

- A) Has once had a pink cristal bereaved.
- B) Will not welcome some uncertainty.
- C) Looked for life-altering experiences.
- D) Finds prescriptions not worthwhile.

34

Some of the places where the writer has been were:

- A) Glossy.
- B) Hauled.
- C) Untouched.
- D) Filthy.

35

Wi-Fi and restaurants are examples of:

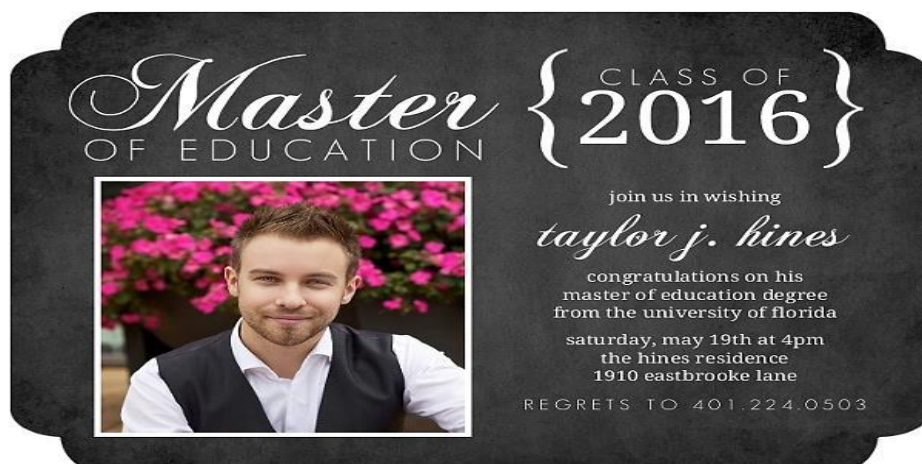
- A) Technologies.
- B) Automation.
- C) Foresight.
- D) Facilities.

36

According to the text, apps and phone maps do NOT offer

- A) hasty ways to your needs.
- B) choices to taxing customers.
- C) outstanding ranked options.
- D) exercising unheralded wonder.

Read the text and analyse the image to answer **37** and **38**.



(Available: <https://www.shutterfly.com/cards.>)

37

Choose the item to complete the sentence. "Guests should _____ the invitation in case they cannot _____ the party."

A) overture / answer

B) curse / show up

C) reply / attend

D) yearn / throw

38

Taylor Hines

A) quit the education course.

B) has majored in education.

C) has outset his course.

D) had given in the course.

Read and analyse the dialogue to answer **39**.

Martin: Oh man, we need to get back home.

Lea: How come?

Martin: I don't remember locking the front door.

39

What does Martin mean?

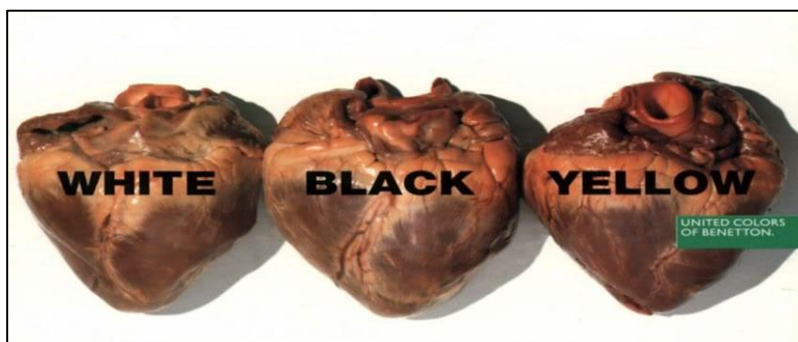
A) He forgot to lock the front door.

B) He has locked it before going out.

C) He doesn't know how to lock it.

D) He may or may not have locked it.

Analyse the image to answer **40**.



(Available: <https://br.pinterest.com/labelsshop/united-colors-of-benetton-ads.>)

40

Mark the item that matches the image.

A) If the going is smooth, the tough get going.

B) Empty vessels always make the most success.

C) Many a true word is generally spoken in jest.

D) Bliss will sure blossom among the comrades.

Read the piece of news to answer **41** and **42**.

Chapecoense Soccer Team’s Plane Crashes, Leaving Brazil Devastated

(By Simon Romero and Nicholas Casey.)

RIO DE JANEIRO – For climbing the ranks of Brazilian soccer, the team was on its way to face one of its biggest tests yet: a chance to win the final of the Copa Sudamericana, an international competition for South American soccer. But over the mountains near Medellín, Colombia, the plane carrying the members of Chapecoense, a soccer team from a scrappy industrial city in southern Brazil, made an emergency call on Monday night after experiencing an electrical failure, the authorities said. Moments later, it crashed into the mountains with 77 people aboard. The team accomplished a lot without relying on big-name superstars. Its top scorer, Bruno Rangel, was a 34-year-old journeyman with more than a dozen stops on his résumé. The team captain, Cléber Santana, 35, had plied his trade all over Brazil and also in Spain. Both were killed, according to an official list of the dead that was confirmed by the team. The final of the Copa Sudamericana was to be held over two legs, first in Medellín and then in Brazil, in the southern city of Curitiba. The matches were to have been the biggest in Chapecoense’s history by a long way. Authorities are also investigating possible human failure.

(Available: <http://www.nytimes.com>.)

41

The item in which gerund use follows the pattern of “experiencing” (L 4) is

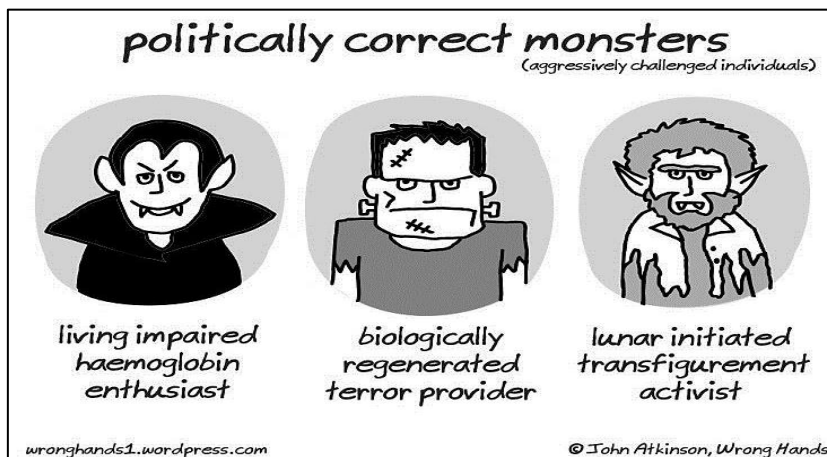
- A) Relying (L 6). B) According (L 8). C) Carrying (L 3). D) Investigating (L 10).

42

“That” (L 8) refers back to

- A) death. B) both. C) list. D) team.

Read and analyse the poster to answer **43**.



(Available: <https://www.google.com.br/search?q=politicallycorrect>.)

43

The poster contains a joke on:

- A) Genre prejudice. B) Semantic bias. C) Trendy mien. D) Lexicon spelling.

Read and analyse the sentence.

On no account will he accept that you didn't make well on that easy test.

- A** **B** **C** **D**

44

Mark the item that contains an inconsistency and its corresponding correction.

- A) Never. B) He will. C) Do. D) In.

Read and analyse the sentence.

He had to apologize with the baby-sitter for having talked trash behind her back.

A B C D

45

Mark the item that contains an inconsistency and its corresponding correction.

A) To. B) To have. C) Litter. D) Rear.

46

The process by which language learners utilize discourse to help them construct structures that lie outside their competence is known as:

A) Overuse. B) Interlanguage. C) Fossilization. D) Scaffolding.

Read and analyse the paragraph to answer 47.

“Reflexive practice in teacher education is without any doubt a wide area of investigation. This is why the focus on some aspects is very important in order to better understand the evolution of this practice and to identify the challenges that may arise and propose means to achieve desired goals in initial and inservice teacher education to enhance teachers’ capacity of self-observation, self-analysis and self-evaluation. In general, reflexive practice is viewed as evolving in stages, although an individual teacher’s evolution is not necessary linear. Teachers may reflect at different levels simultaneously, questioning different areas of their practice.”

47

According to Larrivee (2008), the one kind of reflection when teachers focus on strategies used to reach predetermined goals is known as:

A) Pre-reflection. C) Surface reflection.
B) Critical reflection. D) Pedagogical reflection.

Read to answer 48.

There has been a tremendous growth of information communication technologies (ICT) use in educational practices in recent years. An overwhelming majority of teachers in Europe (90 per cent) use ICT to prepare their lessons (Empirica, 2006). All around the world countries have invested in ICT in schools and this has included spending on equipment, connectivity, professional development and digital learning content, and in Brazil things have not been different. Mobile Assisted Language Learning (MALL) is one of the most interesting emerging types of technology enhanced learning, especially now that mobile devices are carried by more and more people every day, and that the mobile phone ‘has evolved from a simple voice device to a multimedia communications tool. Some of the advantages of technology use are:

I – Using technology enhances language learning for increased learner autonomy and control, providing a more student-centred pedagogy with learners at the centre of the learning process and more actively engaged in their learning than in traditional direct instruction methods.

II – Training in ICT skills is crucial in implementing ICT in the teaching and learning of English and the extent to which teachers are given time and access to pertinent training to use computers to support learning plays a major role in determining whether or not technology has a major impact on achievement.

III – Teachers may direct their own learning when it comes to using technology, and are increasingly turning to online communities of practice, taking courses and building their own plans to act as a support system to help with the implementation of learning technology.

IV – Learning technologies are becoming more normalised in language classrooms and teachers are beginning to stop seeing them as technologies and start seeing them as tools which suit some purpose and not others.

48

As to promoting integration of technology into English language teaching, the true statements are:

A) I, II e III. B) II e III. C) I, II, III e IV. D) I e IV.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo e etc.
3. Não será permitido ao candidato realizar anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.
4. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
5. A duração da prova é de 4 (quatro) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
6. Com vistas à garantia da segurança e integridade desse certame, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais no ingresso e na saída de sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito. Ao término da prova o candidato deverá se retirar do recinto de aplicação, não lhe sendo mais permitido o ingresso nos sanitários.
7. O Caderno de Provas consta de 50 (cinquenta) questões. Leia-o atentamente.
8. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
9. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
10. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
11. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas escritas levando o Caderno de Provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas.
12. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso algum destes candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo fiscal de aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal de aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.consulplan.net, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.

- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 3 (três) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.consulplan.net.

- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Concurso Público. Será disponibilizado um ponto de acesso à *internet* para o candidato na sede da Prefeitura Municipal de Sabará/MG, na Rua Comendador Viana, 119, Centro – Sabará/MG, CEP: 34505-340.